A VEZ E A VOZ

ANO XXV | 395 | DEZ / 2021

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Ind. Metal. Mecân. e de Mat. Elét. de Canoas e Nova Santa Rita

SINDICATO Companheiro

NOVA REFORMA TRABALHISTA

Governo quer aprofundar desmonte da CLT.

RETROSPECTIVA DO ANO

2021: um ano de solidariedade lutas e resistência.

CUT BRASIL CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES · CNM/CUT · FEDERAÇÃO DOS METALÚRGICOS

Em 2022, o desafio da mudança está nas mãos dos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil, que se desejarem transformar os rumos da sociedade, deverão optar pela via da coletividade, da solidariedade e da união de classe.

Estes são os votos da direção e dos(as) funcionários(as) do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita

BOAS FESTAS FELIZ 2022

2021 certamenta será lembrado como o ano das grandes transformações, que nos desafiaram a mudar a forma de dialogar para melhor representar os metalúrgicos e metalúrgicas de Canoas e Nova Santa Rita. O ritmo de trabalho nas empresas da base não parou, portanto, a representação dos trabalhadores e trabalhadoras, apesar da necessidade de distanciamento social, também não podia parar. Assim, o Sindicato apostou em novas ferramentas e investiu na comunicação virtual, como forma de se manter presente e ativo para a categoria.

A Campanha Salarial da categoria superou as expectativas de participação na base, quando foi possível realizar uma assembleia geral que lotou a sala virtual do Sindicato. Na sequência, a eleição que renovou a direção da entidade pelos próximos 4 anos também foi outro momento desafiador do ano, que resultou em grande participação dos trabalhadores/as na plataforma digital de votação. E não podemos esquecer dos inúmeros Acordos Coletivos de Trabalho por Fábrica que foram firmados por meio do voto virtual dos trabalhadores.

O ano também foi marcado pela investida do Sindicato na aplicação de pesquisas, que ajudaram a compreender melhor a categoria. Dentre elas, destaque para a consulta junto aos trabalhadores/as em Home Office, que foi decisiva para as discussões sobre o tema na Campanha Salarial. Desta forma, restou comprovado que Sindicatos e trabalhadores/as só tendem a ganhar com o uso de novos formatos e ferramantas de diálogo e interação.

Em 2022, desejamos ampliar o reconhecimento do Sindicato como instrumento de luta, para que possamos assim avançar na representação e nas conquistas para a classe trabalhadora.

Veraneio

atenção para os avisos

COLÔNIA DE FÉRIAS

Ainda da tempo de garantir estadia na CF para o veraneio. As semanas de janeiro e fevereiro (inclusive a semana especial do carnaval) ainda estão com vagas. Para maiores informações, basta entrar em contato com o **DDG do Sindicato: 0800 000 0212**.

PISCINAS SÃO LEOPOLDO

A parceria com as piscinas do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo é uma opção para quem fica pela região no verão. O espaço é aberto de terça a domingo, das 10h às 20h, e além das piscinas, conta também com uma ampla área verde com churrasqueiras e um campo de futebol sete (requer agendamento prévio). Maiores informações com o ecônomo Chico pelo fone: **(51) 9895.1469**

Movimento Sindical busca implementar Comitê de discussão sobre o futuro da indústria em Canoas

Na tarde do dia 2 de dezembro, uma reunião junto à Prefeitura Municipal de Canoas tratou das possibilidades de construir um espaço de discussão sobre políticas industriais e o futuro da indústria no município de Canoas. A iniciativa é de lideranças do movimento sindical de trabalhadores da região e já conta com outras tratativas semelhantes no Estado.

O grupo que levou a proposta ao Prefeito Jairo Jorge foi integrado pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita, Paulo Chitolina; o presidente do Sindicato dos Petroleiros do RS, Fernando Maia da Costa; o Secretário de Organização e Política Sindical da CUT-RS, Claudir Nespolo; e o Secretário Geral da Confederação Nacional dos Metalúrgicos, Loricardo Oliveira. No encontro também esteve presente a secretária municipal de desenvolvimento econômico, turismo e inovação, Simone Sabin.

As discussões sobre a criação do comitê tiveram início em março deste ano, momento em que a ideia foi apresentada ao Poder Público. Assim, o segundo encontro tratou de levantar nomes e entidades que podem agregar às discussões, tais como sindicatos de trabalhadores, sindicatos patronais, federações, confederações e instituições de ensino.

Nespolo destacou no encontro que a proposta do grupo busca a coesão social, a partir da integração dos atores da indústria. “Indústria não é só o industrial. É a mão de obra também, porque a força de trabalho é essencial neste processo. E nós queremos trazer os trabalhadores para dentro dessa discussão”.

Entre os temas destacados na conversa, os sindicalistas pontuaram a preocupação com políticas de formação para os trabalhadores, em especial os jovens. “Nós acompanhamos um levantamento realizado pelo observatório do trabalho do La Salle que aponta a realidade dos jovens na indústria. É preciso discutir formação e emprego para a geração“, destacou Chitolina.

Processo acelerado de desindustrialização no País

O prefeito retomou o compromisso de propor a criação do comitê a partir de um convite oficial da Prefeitura às outras entidades. Também, destacou a importância de discutir o futuro da indústria frente o processo acelerado de desindustrialização no país. “O setor da indústria em Canoas tem um peso importante sobre a economia e a geração de empregos, e nós sabemos que o processo de desindustrialização pode impactar o município“.

Neste sentido, a primeira estratégia proposta é incluir o comitê na proposta do Congresso da Cidade, previsto para ocorrer em 2022. “Seria interessante trazer temas e seminários sobre a indústria, talvez pesquisadores e especialistas que possam nos falar sobre experiências e perspectivas em outros lugares“, destacou Jairo Jorge.

Como encaminhamento, o grupo prevê a implementação – por meio de decreto municipal – do comitê, se possível, ainda no mês de dezembro.

Comissão Bipartite da Federação debate Diversidade, Equidade de Gênero e Inclusão Social

A Comissão de Diversidade, Equidade de Gênero e Inclusão Social criada pela Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do RS (FTM/RS) e pelo Sindicato da Indústria de Máquinas e Implementos Agrícolas do RS (SIMERS) promoveu evento online no último dia 8 de dezembro. O objetivo era debater os temas que norteiam a comissão: diversidade, equidade de gênero e inclusão social.

O encontro contou com a a participação de sindicalistas, advogados, integrantes do Ministério Público do Trabalho, pesquisadores e profissionais da área de Relações Humanas. Para a procuradora Ana Lucia Stumpf González, toda a sociedade adoece quando temos atitudes preconceituosas: “*Combater a desigualdade faz uma sociedade melhor*”.

A proposta do grupo é elaborar um plano de trabalho para 2022 e também discutir propostas e políticas para as Relações de Trabalho dentro do tema, principalmente em torno das Convenções Coletivas.

Metalúrgicos de Canoas e NSRita com representante junto à CNM-CUT

A Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT) realizou no mês de outubro sua Plenária Estatutária, que apresentou às entidades filiadas um balanço do período 2019/2021, bem como fez a recomposição do estatuto e debateu o perfil dos trabalhadores, os planos e as ações para o próximo período. Na ocasião, o dirigente sindical da AGCO, **André Battistello,** foi indicado como um dos representantes dos trabalhadores/as metalúrgicos do RS junto à Confederação. A vaga antes era ocupada pelo dirigente Marcio Bonotto, da Siemens (empresa que encerrou as atividades em Canoas).

PLA: Fábrica conquista bônus e articula PLR para 2022

O ano dos trabalhadores/as da PLA encerrou com a conquista de um bônus, equivalente a 50% do salário-base e proporcional ao tempo de empresa no último ano. Isso porque o Sindicato, junto com o dirigente sindical Luís Mayer, abriu discussão para as negociações de PLR. Sem tempo hábil para o alcance de metas, as partes acordaram por um bônus em 2021 e pela retomada das trativas para um acordo de participação nos lucros e resultados para 2022 após o retorno das férias coletivas.

RETIRADA DE DIREITOS

Governo quer aprofundar desmonte da CLT com nova Reforma Trabalhista

Centrais Sindicais emitiram nota alertando a classe trabalhadora

Repudiamos a nova proposta indecente do governo

"Na contramão de países engajados no crescimento, como EUA, Alemanha e China, o governo brasileiro insiste em tirar direitos da classe trabalhadora deixando o povo cada vez mais pobre e com menos recursos.

O novo relatório do Grupo de Altos Estudos do Trabalho — Gaet, complementando o desmonte da CLT iniciado em 2017, propõe a modificação de "ao menos 330 alterações em dispositivos legais, a inclusão de 110 regras — entre artigos, parágrafos, incisos e alíneas —, a alteração de 180 e a revogação de 40 delas", conforme noticiou o jornal Folha de SP. Entre as medidas estão a desregulamentação do trabalho aos domingos, deixando a gerencia do serviço à bel prazer do patrão, a descarada proibição do reconhecimento de vínculo empregatício entre prestadores de serviço e aplicativos e a legalização do locaute, institucionalizando o lobby empresarial, penalizando de forma nefasta os trabalhadores e a sociedade.

A alegação é a mesma de sempre: "promover ampla liberdade" e, segundo eles, "fortalecer a negociação". Ampla liberdade aqui cabe dizer o livre exercício da "lei do mais forte" em sua expressão mais selvagem. Fortalecem os que já são fortes, os patrões, ao invés de equilibrar as forças nas negociações.

Trabalharam mais de dois anos sem assegurar o diálogo social e a participação dos trabalhadores por meio de seus sindicatos, federações, confederações e centrais sindicais. Agora, propõem mudanças imensas na legislação trabalhista, de novo em prejuízo da classe trabalhadora. Ao invés de modernizar estão restabelecendo a mentalidade da República Velha, a perversa lógica escravista, e o predomínio da força ao invés do entendimento nas relações de trabalho.

Uma mentalidade contrária aos ajustes sociais que visam minimizar as desigualdades. O mundo, após pagar um alto preço pela fase de extravagâncias neoliberais, caminha para retomar uma maior regulação do trabalho. Isso porque, ao contrário dos que defendem o indefensável: a desregulamentação e o salve-se quem puder, as leis e os direitos trabalhistas garantem maior segurança tanto ao empregado quanto ao empregador.

No fim de novembro foi noticiado que "Greves e pedidos de demissão em massa: o movimento que pode resultar em 'CLT' nos EUA". Em maio de 2021, motoristas de Uber foram reconhecidos pela Suprema Corte do Reino Unido como trabalhadores legalizados. Na Alemanha, o novo primeiro ministro, Olaf Scholz, tomou a decisão de aumentar o salário mínimo para aumentar o consumo e diminuir o desemprego. No Brasil o TRT-4 reconheceu, em setembro, o vínculo entre motorista e a empresa Uber. São exemplos que mostram que há uma tendência à regulamentação e que a precarização causa problemas sociais.

Mas a intenção do governo, ao que parece, é aumentar o exército industrial de reserva, que é aumentar o desemprego, que no Brasil sempre foi grande, para daí normatizar a exploração e a precarização. É criar dificuldade para vender facilidade. Neste caso, criar miséria absoluta para vender pobreza. A nova proposta de desmonte da CLT visa dar amplos poderes ao capital e minar ainda mais instituições como as entidades sindicais e a Justiça do Trabalho, que funcionam como freios e contrapesos para que o sistema econômico seja mais justo.

Reiteramos que o desenvolvimento e a geração de empregos e renda vêm de investimentos no setor produtivo e do consumo garantido por segurança, direitos, salários valorizados e programas sociais. Não aceitaremos imposições arbitrárias."

Ambulatório Médico

Atendimento presencial dos clínicos será retomado em janeiro de 2022

Após um período de adequações no Ambulatório Médico do Sindicato, os atendimentos presenciais serão retomados a partir de janeiro de 2022. Os médicos clínicos gerais voltarão a atender as fichas, sem a necessidade de uma conversa prévia por telefone. Consultas com a especilidade poderão ser realizadas no turno da manhã e da tarde.

Consultas com agendamento prévio

As demais especialidades do ambulatório permanecem com a necessidade de agendamento. Confira como fazer e os dias de atendimento:

Medicina do Trabalho: agendamento pelo DDG do Sindicato ou no canal de whatsapp do ambulatório. **Atendimento todas as quintas-feiras.**

Dentistas: agendamento pelo DDG do Sindicato ou no canal de whatsapp do ambulatório. **Atendimento diário (manhã e tarde.**

CANAIS DE CONTATO
DDG: 0800 000 0212
***Whatsapp* Ambulatório:** (51) 98012.1691

Recesso: atenção para as mudanças no expediente

Atenção, metalúrgicos e metalúrgicas: informamos que o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas Nova Santa Rita sofrerá mudanças no expediente nos próximos dias, devido aos feriados de Natal e Ano Novo. Assim, **não haverá atendimento nos dias 24/12 e 31/12.** Nos dias não especificados, com exceção de sábado e domingo, a entidade atenderá o público normalmente.

RECESSO JURÍDICO: Os escritório que assessoram juridicamente o sindicato também entrarão no período de recesso da Justiça, em acordo com as datas abaixo:

Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados: interrupção dos plantões no Sindicato a partir do dia 20/12 até o dia 23/01. Retomam a assessoria no dia 24/01/2022.

Young Dias Lauxen & Lima Advogados Associados: interrupção dos plantões no Sindicato a partir do dia 20/12 até o dia 20/01. Retomam a assessoria no dia 21/01/2022.

2021: um ano de solidariedade, lutas e resistência

Os últimos dois anos foram intensos para o movimento sindical brasileiro que, por conta da pademia da COVID-19, precisou repensar os campos de atuação e representação junto à classe trabalhadora. Na base metalúrgica de Canoas e Nova Santa Rita não foi diferente e, na medida em que 2020 exigiu muita comunicação virtual e adaptação por conta da necessidade de distanciamento social, 2021 permitiu a construção de campanhas solidárias, grandes mobilizações e lutas, principalmente em torno da vacina para todos os trabalhadores/as do Brasil.

A seguir, relembramos as principais lutas e ações da categoria no ano. Confira!

JANEIRO

Luta nacional contra a Desindrustrialização

O ano começou com o anúncio de encerramento da produção de veículos da Ford no Brasil, o que ocasinou fechamento nas fábricas da Bahia, de São Paulo e do Ceará. No total, segundo levantamento do Dieese, 120 mil trabalhadores (diretos e indiretos) foram impactados pelo fechamento, o que causou grande mobilização de sindicatos em todo o país, que por meio de atos chamaram a atenção para o processo de Desindustrialização que avança de forma ágil no setor.

Mobilização em frente à Ford, em Canoas

FEVEREIRO

Campanha #VacinaParaTodosJá

Com o anúncio das vacinas em todo o mundo, a CUT Brasil encabeçou uma grande campanha que pediu a vacinação de todos os cidadãos do país. Isso porque o Governo Federal agiu - e permanece agindo - de forma irresponsável quanto à saúde da população. Além de negar e atrasar a compra de imunizantes, fortaleceu um discurso antivacina, o que colocou em risco o país e resultou até o momento em mais de 600 mil mortes (que poderiam ser evitadas com a ampla vacinação).

MARÇO

Pandemia avança e é hora de adaptar

A situação da pandemia no Brasil no mês de março esteve crítica, motivo pela qual o Sindicato precisou interromper o atendimento presencial em sua sede durante 15 dias. No entanto, foram mantidos plantões de atendimento e ampliados os canais de comunicação da entidade, como forma de garantir o diálogo.

ABRIL À JUNHO

Campanha Salarial mobiliza a categoria

O distanciamento social foi um grande desafio para o Sindicato, que tem a tradição de estar em frente às fábricas, mobilizando presencialmente os trabalhadores. Neste sentido, a Campanha Salarial 2021 foi a primeira experiência da entidade com a mobilização virtual e certamente foi muito bem recebida pela categoria.

Com início das discussões em abril, a assembleia de aprovação da pauta foi virtual, mas foi no encontro que avaliou e aprovou a proposta final que a participação dos trabalhadores foi em peso: mais de 100 participantes na sala virtual do Sindicato. Como resultado, foi aprovado um reajuste acima da inflação e a manutenção das cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho.

Além da Campanha Salarial, o Sindicato trabalhou em dezenas de negociações para firmar Acordos Coletivos de Trabalho por Fábrica (ACTs), bem como travou negociações por acordos de Participação nos Lucros e Resultados, principalmente em empresas que ainda não tinham a prática.

Ampla adesão dos trabalhadores na Assembleia Geral Virtual

MAIO À JULHO

Solidariedade contra a Carestia

O ano de 2021 foi marcado pelo aumento da fome no Brasil. Segundo dados da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, mais da metade da população brasileira vive algum grau de insegurança alimentar. Por conta disso, o Sindicato buscou conscientizar a categoria, promover e participar de campanhas solidárias de arrecadação. No mês de julho, a ação promovida pela entidade arrecadou 4,5 toneladas de alimentos, graças a participação dos metalúrgicos e metalúrgicas.

A **CUT-RS** também mobilizou os sindicatos filiados na campanha "*CUT na Comunidade*", onde semanalmente são entregues doações nas comunidades da Capital e também da Região Metropolitana. Em Canoas, o projeto contempla 3 entidades carentes.

Doação da categoria entregue à CUFA

AGOSTO

Eleições do Sindicato marcam nova gestão

Agosto de 2021 foi o mês da eleição do Sindicato, que ocorre de 4 em 4 anos. Em razão da pandemia da Covid-19, o pleito foi realizado 100% online, em uma plataforma desenvolvida exclusivamente para a eleição. A única chapa inscrita, composta por diretores da atual gestão e novas lideranças da categoria, foi eleita com 97,7% dos votos. O novo grupo assumiu o Sindicato a partir de 1º de setembro de 2021.

SETEMBRO À NOVEMBRO

Retomada das mobilizações em todo o País

A segunda metada do ano foi marcada pela retomada das grandes mobilizações em todo o Brasil. O avanço da miséria, somado às inúmeras políticas de retirada de direitos e o descaso do Governo Federal com a pandemia, foram os motivos que inflamaram a população nas ruas.

No Rio Grande do Sul, além das chamadas nacionais de mobilização, também foi realizado o Plebiscito Popular Contra as Privatizações, que buscou saber a opinião da população sobre as privatizações promovidas pelo Governo do Estado. Ao todo, 95% dos participantes votam contra as privatizações no RS.

Diretores do Sindicato participam de mobilização em Porto Alegre

EXPEDIENTE

O jornal A Vez e a Voz é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Sta Rita – STIMMMEC

Presidente: Paulo Chitolina
Vice-presidente: Silvio Bica
Secretário de Imprensa: André Soares (Índio)
Assessoria de Imprensa: Rita Garrido (Reg. Prof. nº 18.683)

Telefone DDG: 0800.000.0212
Colônia de Férias: (51) 3683.1819
contato@sindimetalcanoas.org.br
Site: www.sindimetalcanoas.org.br
Rua Caramuru, 330 - Centro de Canoas/RS

INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional: R$ 1.100,00
Piso Regional do RS: R$ 1.346,46
Pisos salariais: Metalúrgicos | Máquinas Agrícolas: R$ 1.543,16
R$ 6,23/hora (para menor aprendiz)

Reparação de Veículos:
R$ 1.674,75 ou R$ 7,61/h (piso normativo)
R$ 1.493,87 ou R$ 6,79/h (piso ingresso p/ borracheiro)
Adicional de Insalubridade:
Grau Médio / 20% do SM: R$ 220,00
Grau Máximo / 40% R$ 440,00